(AVENCADO) Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO VELEFONES: 113 (Por chamade) e 187 (Residencia do Director) BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

E Preciso Impedir por meio de medidas de protecção a completa ruína da pesca pelo sistema de Xávega, como ainda se pratica entre nós

O importante diário portuense «O Primeiro de Janeiro», no seu n.o de 9 do mês findo, deu à estampa um artigo acerca do momentoso problema criado pela crise das Xávegas, flagrante de realismo e actualidade, com plena aplicação na nossa terra, pelo que passamos a transcrevê-lo, com a devida vénia:

«Desde há alguns anos, o problema da pesca por meio de Xávegas encontra-se necessitado de solução que dê vida nova às empresas e aos humildes pescadores que a isso se dedicam, desde a praia de Vieira de Leiria até Cortegaça, nas vizinhanças de Espinho. (N da Redacção - O autor do artigo que transcrevemos parece ignorar que a pesca por meio de xávegas se pratica também na nossa terra.

Deticitárias e desprotegidas, as companhas tendem a desaparecer, se oficialmente não se tomarem medidas impeditivas. Sobrecarregada de impostos e oprimida por uma rigida disciplina, a pesca pelo sistema das xávegas, um dos nossos mais notáveis valores etnográficos e folclóricos, e meio de vida de alguns portugueses, caminha inexoravelmente para o seu aniquilamento.

Razões de sobrevivência

Não se pode ficar de braços cruzados, olhos cegos e ouvidos surdos perante uma tal situação. O Estado, a exemplo da protecção dispensada à sua irma mais rica, a pesca do bacalhau (rica, precisamente por essa protecção), deve prestar auxílio a esses núcleos de bravos pescadores que, ao longo de uma boa parcela do litoral português, exercem a mais destemida das profissões, jogando a vida a cada momento, e também a mais improtícua.

As condições naturais da nossa costa não permitem, na referida zona, outro processo de pesca. Desviar os pescadores da Xávega para o exercício de pesca na ria de Aveiro ou no estuário do Mondego não é solução indicada, pois já é ditícil, por razões impossíveis de enumerar aqui, a vida da sua classe piscatória. Não se pense também encontrar lugar para aqueles pescadores, na frota de traineiras, pois o aumento das suas unidades nunca será de forma a poder absorver todos os homens que compõem as actuais companhas da xávega.

Além disso, é preciso considerar as perniciosas consequências do desaparecimento dessas empresas no abastecimento de uma grande parte da população do litoral e até do interior do País, dificilmente substituído pelo peixe de outros sistemas de pesca, dadas as especiais condições de distribuição local, rápida e eficaz, feita pelas

vendedeiras ambulantes do pescado das Xávegas. Vivem tambem dessa pesca muitos comerciantes, industriais e transportadores. Não é difícil, portanto, verificar que as xávegas, além do que representam sob os aspectos etnográfico, social e humano, são uma fonte de abastecimento e um factor económico que não se devem desprezar.

Situação precária

Entre as diversas causas dos prejuizos, geralmente apresentados no final de cada safra pelas empresas da xávega, uma das mais importantes é a escassês de peixe, motivada, em grande parte. por todos os processos de pesca que, indevidamente, invadem a faixa costeira de 3 milhas, de respeito à babugem das praias.

E' pesado o encargo das contribuições e impostos, que representam 15% do valor do pescado, não incluindo o prémio do seguto nem tributos às Câmaras e diversos organismos. O rigor do imposto alfandegátio vai ao ponto de incidir sobre o valor do peixe das «caldeiradas» que as empresas fornecem gratuitamente, para alimentação dos seus pescadores.

A verba destinada à tracção animal—as redes são retiradas do mar por meio de juntas de bois-absorve 20%, da despesa total. Talvez a sua substituição pela tracção mecânica possa reduzir sensivelmente essa alcavala, mas o custo de cada tractor, assunto que já foi encarado por algumas empresas, é incomportável pelas suas exiguas possibilidades económicas.

O atastamento dos boieiros prejudicaria os lavradores, mas, a nosso ver, a misera situação dos pescadores da xávega só pode ser solucionada se não se atender a interesses que não são os seus,

porque eles, fora do mar, não têm outros recursos. Tudo isto é merecedor da atenção do Estado. E' possível que, oficialmente, esteja encarada uma solução a longo prazo, mas isso não resolve a situação presente, necessitada de medidas de emerencia para melhorar os meios da vida de uma classe humilde, que é, afinal, quem mais directamente soire os maus resultados de uma

precária indústria, para os quais em nada concorreu». -NOTA DA REDACÇÃO

-Concordamos, inteiramente, com o attigo de «O Primeiro de Janeiro» e os nossos pontos de vista coincidem perfeitamente com os expostos sapientemente no grande diário portuense acerca da crise das xávegas. Apenas lamentamos que a articulista, que tão bem dissecou o angustiante problema das empresas de pesca e, sobretudo dos pobres pescadores que vivem das xávegas, houvesse omitido, não sabemos por que razão, o nome de Espinho na zona pesqueira que indicou, quando toda a gente sabe que na nossa terra Continua na 2.a página

é o novo Secretario Nacienal de Informação, Cultura Popular e Turismo

Causou o maior júbilo entre os espinhenses a nomeação do nosso ilustre conterraneo sr. Dr. César Henrique Moreira Baptista para o dificil cargo de Secretário Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo em substituição do sr. Dr. Eduardo Brazão, chamado para desempenhar o lugar de Embaixador de Portugal em Roma.

A saida do seu antecessor, que prestara os mais relevantes servicos na chefia do importante departamento que é o S.N.I, imprimindo-lhe uma nova e bem moderna orientação, criara uma lacuna difícil de preencher.

Todavia, o Governo da Nação escolheu bem ao nomear o sr. Dr. César Moreira Baptista para o mais elevado cargo dentro da hierarquia do Turismo Nacional, pois dessa maneira foi preencher devidamente o espinhoso lugar em aberto.

Das magnificas qualidades de inteligência e carácter e da experiência política e administrativa do novo Secretário Nacional da Informação, muito há a esperar em prol da Cultura Popular e do Turismo Nacional.

O deputado sr. Dr. César Henrique Moreira Biptista, nasceu em Espiaho a 14 de Março de 1915. E filho do saudoso espinhense sr. António Ferreira Baptista e da sr. D. Júlia Moreira Baptista, falecidos irmão do nosso estimado assinante sr. José Moreira Baptista, residente em Purtalegre, sobrinho dos nossos amigos ers. Elísio e Alberto Ferreira Baptista e primo de actual presidente da Câmara de Espinho, sr. Eng.o Manuel Baptista.

Fez os estudos em Lisboa em cuja Universidade se formou com altas classificações.

Tendo-se dedicado com particular interesse ao estudo dos problemas económicos, o sr. Dr. M reira Baptista exerceu as funções de chefe de repartição da Direcção-Geral de Conbustiveis e, nessa qualidade tomou parte em várias reuniões de O. E. C. O. e da E. C. E., respectivamente em Paris e Génebra. Foi tambem vice-presidente da Comissão Reguladora dos Carvões.

Essa acção prática foi acompanha ia por uma simultânea actividade docente, pois o sr. Dr. Moreira Baptista exerceu tambem as funções de professor de Economia do lastituto Industrial de Lisboa. No último Congresso das Indústrias, realizado em 1957, apresentou valiosa comunicação.

Continua na 2.a página

Permuta

Noticias d'Evora

Recebemos a hontosa visita do conceituado diásio regionalista da manhã, o mais antigo do Alentejo, que se revela um indómito paladino dos interesses da sua região. O diário eborense é superiormente dirigido e editado pelo sr. Joaquim dos Santos Reis, que é tambem seu proprietário.

Temos muito prager em estabelecer permuta com o digno jornal alentejano, que representa uma região do País com a qual mantem Espinho as melhores relações, durante a época balneas.

e a Grande Prova de Iniciação em Ciclismo

Conforme já noticiamos, vai a Federação Portuguesa de Ci clismo promover a realização, através de todo o País, da «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», competição de caráter popular, destinada a jovens que, alem de nunca haverem participado em provas oficiais, tenham completado 18 e não tenham mais de 20 anos.

A primeira fase da importante competição velocipédica populas decorrerá no dia 2 de Março próximo, com a realização nas sedes dos concelhos do País duma prova de 50 Kms. Nesta corrida serão apurados os três 1.0s classificados que irão representar cada concelho na prova que terá lugar na capital do distrito respectivo, no dia 16 do mesmo mês, num percurso de 75 Kms. A final será disputada em Lisboa, num percurso de 100 Kms., pelos três 1.0s classificados de cada distrito, em 30 do citado mês de Março.

Em Espinho, a prova de 50 Kms., a contar para a Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», realizar-se-á no dia 2 de

Março próximo. Esperamos que os jovens espinhenses de todo o concelho, que reunam as condições exigidas, se inscrevam nesta interessante competição velocipédica, destinada a revelar novos valores de que anda tão carecido o ciclismo nacional.

Os corredores podem inscrever-se em nome individual ou em representação de qualquer clube. Neste caso, a inscrição deve ser feita pelos clubes, cujas camisolas os concorrentes de-

vem envergar. Dado o interesse que tem para o respectivo ramo de comércio esta Prova de bicicletas, confiamos que as casas da especialidade do nosso concelho prestem o seu melhor auxílio, estabelecendo prémios, dentro das suas áreas comerciais, ou que os comerciantes e industriais instituam prémios para os apurados do concelho de Espinho.

A Comissão Organizadora da Prova Ciclista do Concelho de Espinho, nomeada pela Câmara Municipal, é constituída por um representante de cada uma das seguintes entidades:

Pela Câmara Municipal, o sr. Eng.o António Alla; Sporting Clube de Espinho, Associação Académica e Josnal «Defesa de Es-

pinho». Jovens de Espinho, Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, inscrevei vos na Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», a disputar nesta vila, no dia 2 do próximo mês de Março, no percurso de 50 Kms. demonstrando que no nosso concelho se pratica também o belo e emocionante Desporto que é o Ciclismo.

Petróleo em Angola

O aproveitamento dos recursos petroliferos de Angola a princípio julgado um sonho, vai dia a dia tomando o incremento necessário dentre dum plano prèviamente traçado e escrupulosamente executa-

Algumas centenas de técnicos europeas e 550 africanos trbalham já na indútria, cuja actividade trará evident, reflexos para o engrandecimento daquela provincia ultramarina e para e conjunto da economia nacional.

No próximo mês de Março entrará em serviço a refinaria da | cional Ultramarino. «Petrofina», actualmente em construção em Luanda-a primeira fase do escalão autorizado pelo Governo.

Esta instalação poderá tratar 100 mil toneladas de ramas de petróleo por ano, sendo a produção dos poços já abertos, nos arredores de Luanda, avaliada recentemente em 600 toneladas diárias, o que dá não só para abastecer a refinaria, mas ainda para a expertação de ramas em quantidade sensivelmente igual.

O consumo de produtos derivados do pet óleo em Augola, que em 1954 fora de 82.233 toneladas, passou em 1955 para 101.102, e em 1956 subiu para 136 548. Nos primeiros três meses de 1957, Angola importou 88.778 toneladas de produtos petroliferos.

As pesquisas actualmente feitas pela concessionária atingem uma área de 40.000 quilómetros quadrados, com 13 poços, onde têm sido obtidos es mais sat sfatórios resultados.

O franco progresso desta nova actividade económica marca, sem

primeira Refinaria de Edifícios noves em Espinho

Consta que vão começas em breve os trabalhos de demolição do prédio sito no ângulo das Ruas 16 e 19, onde esteve instalada a Louçaria Guerreiro, e outros contíguos, onde estiveram o Teatro Aliança e o estabelecimento de Artur Ferreira Pedro, para se proceder à construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos.

Consta também que sucederá o mesmo com o prédio onde em tempos esteve instalado o estabelecimento da União Comercial, construindo-se depois ali o edifício da Agência do Banco Na-

Oxalá se confirmem os boatos postos a correr a tal respeito. e que a construção dos dois novos edificios venha valorizar aquela importante artéria, enriquecendo Espinho, no capítulo urbanístico como se espera.

¿E o edifício dos Correios, para o qual se adquiriu um dos melhores locais de Espinho, o angulo das Ruas 19 e 20, quando começará?

Farmácias de Serviço

HOJE:

Grande Farmácia de Espinhe

2.º feira - Farmácia Teixeira

3.4 . . .

Santos 4. ... Paiva 5.4 . Higiene

6.ª » - Grande Farmácia de Espinho

Sábado - Farmácia Teixeira

dúvida, mais um passo decisivo no caminho da industrialização do

Vamos começar. Melhor diriamos: recomeça, pois já somos veterano nestas colunas, há muito nossas conhecidas ... Tempos idos... Saudades...

Este escrito, como outros que se seguirem, subordinado ao título acima, será como que um elo de ligação entre Porto e Espinho, pela mão dum modesto rabiscador.

Desde que deixamos o amigo convívio espinhense, temos acompanhado, pela nossa gazeta, diversas «novidades».

Temos, na velha terra vareira, um novo Presidente da Ca mara Municipal e um novo Vice--Presidente, tiguras simpáticas e distintas que o cronista muito bem conheceu ainda como académicos, personalidades que vão bater-se, como se espera e ciê, por um Espinho melhor sob todos os pontos de vista.

Temos mais estabelecimentos novos; estamos a ver «O Nosso Caté», prestes a mostrar-se à Vila como nota de caprichoso modernismo.

E se pudermos ir a Espinho dentro em breve, é certo que esquadrinharemos algo para trazer para estas linhas. Vamos a ver...

Todavia, como tinha de ser,e a forma como se baptizou esta secção, de um todo genérico, suficientemente o justifica,-trataremos também temas de ordem social e talaremos de coisas do Porto.

Sairemos com «isto» a lume talvez umas duas vezes por mês, por o tempo não nos dar para mais.

Oxalá que nos saiamos bem desta nova empreitada e que seja a contento dos dedicados assinantes e leitores do nosso «Detesa de Espinho».

Feita esta «abertura», rogamos a quem nos le que... tenham paciencia... mas, como o espaço do jornal não é elástico, só para a próxima... diremos da nossa justiça ... «venderemos» o nosso peixe...

Rudebrando Vasconcelos

N. da R .- É com muito prazer que registamos a disposição do nosso an-tigo Chefe da Redacção cuja prosa ciptilante é sobejamente conhecida dos nossos antigos leitores.

A construção e o fincionamento dis instalações balneares existentes e a realizar nas praias do País

Uma comissão, nomeada pelos Ministérios da Presidência, Marinha e Obras Públicas, vai proceder ao estudo da regulamentação geral a que deve obedecer a construção e o funcionamento das instalações balneares existentes e a construir, nas praias do Pais.

Agradecimento Ana Augusta Ribeiro

por sua alma, e ainda às que de

qualquer forma lhe testemunha-

ram o seu pesar pelo infausto

acontecimento. A todas, protesta

Sua família vem por este meio agradecer às pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o funeral da saudosa extinta ou assistiram á missa do 7.0 dia rezada

a sua gratidão, e pede desculpa de qualquer falta involuntária. Espin ho, 24 de Janeiro de 1958

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoja, dia 2, as senhorinhas Aariana de Carvalho Sucena, filha do sr. Adriano Sucena, do Porto, e Ofilia a Assunção Carvalho, filha do sr. capitão Davia José de Carvalho; o menino Camilo Augusto M. Mato, filho do sr. Augusto da Silva Maia e o st. José Petetra de Jesus;

- Amanhā, dia 3, as senhorinhas Lúcla Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, do Porto, e Maria Astrid Marques Vitó filha do sr. Filipa Vitó, as sr.as D. Ana Caetano da Stiva Oliveira, a D. Maria da Conceição Pinhairo Naves, o menino António, filho do sr. António Gomes do Couto, os sis. Sebastião de Oliveira e Silva, e José G mes da Silva, ausente em Luanda;

-em 4, as st.as D. Rosulina Margatida Simõss, e D. Palmira Rodrigues Pereira Pinto, esposa do sr. Jouquim P. da Rocha, ausente em Africo; o sr. João Augusto Vierta de Castro, e a menina Branca Marta da Silva Freitas, filha ao st. David dos Santos Freitas;

-em 5, a senhorinha Maria Olimpia Cardoso, filha do st. António Sin öss Cardoso; os ses Joaquem A. da Ciuz Rodrigues, David dos S. Ferreira, ausente em Africa, e Adriano Pelvoto de Carvatho;

-em 0, as meninae Alice Dias Olivetra, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, e Maria Irene de Almeida Tavares, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares; o sr. Anibal Peretra Filipe Brogo; a st.a D. Joequina de Jesus Peixoto, esposa do st. Autiano Peixoto de Carpalho, e o menino Walter Faria Miguel, filho do st. Manuel Miguel;

-em 7, o st. José Fontes de Melo, ousente em Lisboo; as sr.as D. Rosa Gomes de Oliveira, mãs do sr. Bernaraino Domingues Pereira, de Paramos, e U. Ana Alves de Sousa, esposa do st. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde; o menino Fernando J. da Silva Cruz, filho do st. António Alves da Ciuz, de S. Jeão da Madeira; a se a D. Maria Arminda Oliveita Guedes Laranjeita, esposa do sr. José António Latanjeita, de Arcozelos

-em 8, as st.as D. Palmira de Sousa e Silva, irmā do sr. Moisės da Silva Gomes, de Anta, e D. Zulmira Fortuna as Sá Couto, esposa do st. Augusto Fortuna Couto; os sis. Henrique Ferreira Pearo, António Alberto S. da Silva Mano, e Joaquim Pereira da Rocha, ousente em Africa.

Salvé 8-2-1958

Nesta data festeja o seu aniversário natalicio o sr. Joaquim Pereira da Rocha, estimado assinante deste jornal em Vila Manique-Moçambique. Sua esposa e restante familia desejam que esta data seja testejada por muitos anos. Palaira Pinto

Bandeiras em todos os géneto, ou matiz ou em pintura a óleo. Toda e qualquer obra religiosa ou civil. Preterir o Atelier de Fiães--Idalina Nunes-Tel. 53

Agradecimento

Francisco Rodrigues da Silva

Sua Familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas a bondade de comparecerem ao funeral e à missa do 7.º dia e que de alguma maneira se associaram à sua dôr, pedindo desculpa por qualquer falta involuntáriamente cometida.

Anta, 28-1-1958

Graça Proença Médica Interna do Instituto Maternal Doenças das Senhoras e Crianças Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho - Avenida 24 n,o 431 - Telef. 178. NoPorto - Rua do Bonfim. 506 - Telef. 53151.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 . 6 Telef. 17 - ESPINHO

Higiene - Conforto - Modicidade de preços. Quartos com águas correntes - quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar - Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola - especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha - Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Tribuna Livre

CONVERSANDO

Aqui há dias o meu amigo Máximo... - perdão, os leitores ainda não conhecem este meu amigo, e como de vez em quando eu me hei-de desentender aqui com ele, vou tentar em duas penadas traçar um breve retrato desta perso-

E novo, da minha geração, filho, como eu, duma época de confusão e de balburdia em que se opõe às sinfonias betoveanas e aos preludios de Chopin o descascar tronitroante do Rock e do Calypso. Não é bota de elástico visto que adora Torga, Régio e Fernando Pessoa, Steinbeck e Fernando Namora, Erico Verissimo e Papini indistintamente. Mas se lhe passa ao alcance crítico essa poesia e prosa de pataco com que alguns fazedores de versos ou romancistas de banca rôta nos mimoseiam a cada passo, ah! meus amigos!... não lhes digo nada!... vai tudo raso. Não ficam a esses pobres algibebes das letras uns parcos farrapos com que reconstituir a farpela literaria.

Conheço-o há muitos anos. Foi sempre um rebelde com ideias muito suas, e tem um espírito crítico que é de fugir dele. Não deixa escapar nada. Pobre a sua capacidade para construir, abstenho me de fazer comentários porque sou suspeito. Deixo aos leitores o cuidado de descobilrem quem é e de avaliarem se só critica por diletantismo, por snobismo, ou com conhecimentos.

Porque me entretenho por aqui de vez em quando em conversa com os leitores, se é que os tenho e porque ele é um dos fieis que ao Domingo vai à «Defesa» procurar a minha prosa, não me poupa a doestos nem a beliscões na minha actividade jornalistica.

 Olha lá, quando é que fazes barulho sobre o Orfeão? Aquilo não é nada! De orfeão só tem o nome... Porque não perguntas o que é o Urfeão de Espinho? Porque não indagas dos estatutos porque se rege?... e por aqui fora, um nunca acabar de considerações que me confundem e as quais não sei responder. Vem-se logo com considerações culturais e que jandas que não me deixam

tomar fôlego. Quando posso argumentar e como destas coisas nada sei, moita, viro logo de rumo: -Mas para centro de cultura temos nós o Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira... Nem me deixa acabar. Quase apoplético grita me furioso aos

ouvidos: Centro Cultural?... *Temos nós »?... Nós quem? Eles, menino, eles é que tem... Cultural em quê? Que tem feito ele em proi da cultura de Espinho, da

nossa cultura, da tua, da minha?!... Fazem os jogos florais, arrisco... -Sim, lá isso fazem, para lerem em família os trabalhos premiados, pois

então. Que lhes preste. Bom proveito. Não há duvida que estamos todos cultis-Faz uma pausa e observa: - Olha, se o Dr. Manuel Laranjeira cá viesse,

a primeira coisa que fazia era tirar lhe a tabuleta com o seu nome... Mesmo sem lhe dar razão, divorciado dessas coisas não sei do valor das suas acusações, calo-me Não tenho outra alternativa. Não posso com ele. Ele anda por la, conhece os ambientes e além disso é forte na dialética e na argumentação.

Falo-lhe no Turismo. È o fim do mundo. Começa a ficar afogueado e diz tais e tantas coisas que só me resta pedir clemência ao céu, e à verborreia dele que se acalme.

Pela amostra, ficam os leitores inteirados mais ou menos do que tem a esperar dali, razão porque, noutro dia, como eu la principiar esta conversa, estranhei que ele me entrasse com falinhas mansas numa catadupa formidável de elogios, coisa que na sua boca é mais preciosa que uma pérola na barriga duma ostra.

Jà impaciente por ele se não despachar com a novidade, ele tem um certo jeito para afiar o apetite, como diria qualquer gastrónomo, agasto me com ele e mando o ao diabo, quando ele resolve desembuxar.

-Oiha, meu velho, não sabes nunca um novidade que dê prazer à gente. Es um jornalista barato. Pois fica a saber que quando o camartelo que anda

por ai abrir as ruas para o saneamento lá passar, estoira finalmente. Aleluía, mas agora vai. Vai que te asseguro eu. Ando há não sei quantos anos a envergonhar-me daquilo, mas agora dá o fora... Abaixo com ele... -Mas o que é que vai abaixo assim com tão grande satisfação tua, in-

dago perplexo? Gargalhando me no rosto estupefacto diz me por fim:

-O coreto de Espinho homem, essa rarissima joia arquitectónica que é o orgulho dos que tem mau gosto, parece que vai desaparecer... Então não achas que é motivo de foguetes e de música até, sem coreto?! E a cara que fiz, de quem fica logrado com a resposta, foi o bastante

para já me não poupar também à sua critica implacável e mordaz... Que diabo. lá que lhe vas ao funeral está bem, mas que tomes a coisa

tanto a serio que já estejas com cara de enterro é que passa as marcas... E lá foi a rir se da minha cara de espanto.

Manuel Laranjeira

E' preciso impedir por meio de medidas de protecção

a completa ruina de pesca pelo sistema de Xavega, como ainda se pratica entre nós

(Continuação da 1.a página)

e numa freguesia do Concelho se pratica o antigo processo de pesca da xávega, de há muitos anos a esta parte. Ainda hoje as companhas de pesca em laboração atestam a verdade do facto.

Aos bairristas e organismos superintendentes na vida espinhen. se interessa, sobremaneira, a situação crítica que atravessa a pesca da xávega entre nos, nomeadamente por parte das empresas de pesca que correm o risco da extinção por falta de condições mínimas de sobrevivência e por parte dos pescadores, que levam uma vida verdadeiramente miserável, desprovidos do mínimo indispensável para se poder viver. Na maioria dos casos, estes últimos atravessam uma existência dificilima, dado que ou não podem procurar trabalho nas traineiras de Matosinhos ou na pesca do bacalhau e ainda porque são inadaptáveis a outro serviço, fora do mar.

«Defesa de Espinho» agradece o nobre interesse demonstrado pelo «O Primeiro de Janeiro» na defesa dos legítimos direitos da pesca da Xávega, agitando uma questão que interessa de maneira premente a uma vasta região do País, no qual está incluída a nossa terra. E secunda a sua magnifica intervenção, rogando ao Governo da Nação que ajude a humilde e laboriosa classe piscatória a vencer a difícil crise que afravessa e que o mesmo, por intermédio do ilustre Ministro da Marinha, sr. Almirante Américo Tomaz, resolva o caso a bem duma classe que só espera justiça.

Tipógrufos - precisam-se Aprendiz de compositor e aprendiz ou auxiliar de impressor. Tipografia Espinhense-Rua 14 n.o 1070-Espinho

Desapareceu no dia 3 do cotrente uma pomba de cabeletra preta e com tabo branco. Quem a tiver encontrado era favor dirigir-se ao st. Antônio Domingues da Ciuz Rua 14 n.o 411

Na Rua 66 com 7 divisões, quintal, poço e luz. Falar na Loja do sr. Silva-Rio Largo-Espinho

Ballet

Está aberta a inscrição para o carso de «Ballet» de Madília Dias. Telef. 187 - Espinho.

Registo Social

Particas a sbegadas 60011

Com sua familia segu'u para Lisboa a fim de embarcarem de regresso a Lourenço Marques, o n/ conterianeo st. Ist- peciaculo dro da Silva Pinho, que após 32 anos que os sen de ausencia na Capital Moçambicana, acoba de passar uma temporada nesta que nos de sua terra natal.

Desejamos-the, bem como a toda a sidereção familio, boa viagem e muitas prosperi Cosa e person m as institu

-Retirou para o Porto, com sua 940 para fo Ex.ma Familio, o nosso prezado assinante st. Eduardo de Albuquerque Qua- 28 nossas dros Corte Real;

Nascimento Coral pelo

A st.a D. Marta de Lourdes Leal de Pinho, dedicada esposa do st. dr. Antó nio Tavares Nogetra, teve no dia 13 do de Rei I al Brancão mes findo o seu bom sucesso, dando a Toarro do lo Grupo masculino, à qual foi dado o nome de Baul Brandio, tampem

A parturtentee seu filhinho tem passado bam pelo que a felicitamos, bem como a seu mitido e aos avós do tecem-nascido.

Encontra-se gravemente enfermo, o st. dr. Artur Moniz Corte Real, digno Chefe dos Serviços Centrals e Cultutais da Câmara Municipal do Porto,

-Agravaram-se os padecimentos do conceiruado industrial de panificação e n/ estimado assinante st. Ajonso Fetretra Gato.

- Tem passado incomodada da seúle a st.a D. Deolinda Guedes, esposa do ques e Andi, R. pose Ma n/ estimado assinante sr. Moximino de Oliveira Pais, de Paços de Brandão;

-No Hospital de N.a S.a a Ajuda fim o que pavados para fot operada a sr. D. Ottmpta da Costa professor reliério de Sá, tima do nosso amigo sr. Teófilo Canção do Canção do

melhoras e breve restabelecimento.

é o novo Secretario Naci nal de Informação, cultura Popular e Turismo

(Continuação da 1.a página).

Desempenhon ainda os cargos de assistente corporativo, director da F. N. A. T. e presidente da Caixa de Previdencia dos Organismos Ecolómicos.

f'or presidente da Comissão entre os qui até à platen Cancelhia da União Nacional de C scals, onde reside, e fez parte ua Com s-ao distrital de Lisboa. Le revelou aueil papel qui Desde 1957, era membro ua respectiva Comis. ão Executiva. Nas por um bon poderiam al eleições real zadas em Novembro de 1957, for eleito Deputado à Assembleia Nacional.

Desde Maio até agore, presidu à Lâmara Municipal de Sintre, fomentando o seu progresso ta falta, através da realização de melhoramentos e valorizado-lhe os atractivos turísticos com a realizeção de Festivais artísticos e cono en foi intercalades Jornadas Musicais em 1956 do nesta alto ado Auto de e 1957, que alconçaram projecção sil Visiti -o famoso internacional. Foi por isso eleito pelas Câmaras Municipais de to- penhago pele Teatro do do o país vegal do Conselho Na. Orfeão do fido por Ferdade tonacu parte, em 1956 no to do Tealio al de Porte, Congresso internacional de Turismo realizado em Viena.

Na bibliografia do Dr. Moreira Beptista incluem-se trabalhos sobre variados temas, como «Os Principais Problemas da Administração Local», «O Trabalhador e a Indústria», etc.

Tal a folha de serviços prestades pelo nosso ilustre conterraneo à Nação.

Quando ainda estudante, o sr. ximo, às , na Vila e Dr. Moreira Baptista hourou a «Defesa de Espiaho», por vezes, com a sua apreciada colaboração.

A Sua Ex.a apresentamos, pois, em nome de Espinho, que se or. tes bens gulha de ter side stu berço, e em nosso nome, as mais sinceras fel.citações pela sua nomesção para tão importante e dificil cargo, formulando os mais sinceros com mang votos de felicidades ne desempenho das suas novas funções.

José M. da Silva & Sob.

Rua 19 n.0s 281 - 285

Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da

Companhia Portuguesa de Tabacos

REVENDEDORES DE VALORES SELADOS

PAPELARIA - LIVRARIA E TABACARIA

apretados po esque cere m. enoia nas qualquer ve ligeiramen va uma par

Gondoma, do Orfeão sor ar. An 6 cão do profe 1910 da lang a re prese pelo Grapo) e a Morie» Porto, eundo Orfeco tinto decla pesta pelo di De uma h Valverde. igradou to o espectácu Doentes 40 Orfean ém, a audigi

longo as mili superou quer pela el do program in freacuit junto, quer p solistas (b) stacandc-se pelo mimo,), quer ainc hidas em gas obras esc e an ores im dignames als come v estrangeiro 3, J. Shalim, Folcon Alegris, V. tchuke t, P *Inegavelo her efello neros de m

Pereire; (8:1), de Vergili poso Marques anas, de Ma B anco, 120 se Antoni om quelque agrado cert xam sempe n executado dos que dei como aqui fo ório encante

O público lororosament e pediu bu números ms não foi ales conseguindo um extre, no Seguia-so tação de al

Rei Imaginin de seapro de Raúl Brandigado por um única porson _e que pare ce ter sido a interprete re velar as sual histrionicas Be assim é l'esteira const guin-o, tubicitos desirati que tal milito acertada No entanto ager justica à qualidades die o interpre o autor coucie oriestada

cancar efeik! O públice r mimoscade com um nella por Jaime valverde-undo que ese um dos melho me hor elemento do Tuental do Por to do qual sonde faz mui-

Jaime Valu impecavel mente alguads nossus methores poster modernos-Conquistand 1802.

excerp o- Indo e N.a. guem ... o qui mente desembam de Rid le tove igualments rasoardlo.

Perpes

No dia ereiro prc. concelho ho, à rua 15 n.º 30 vendidos em leilão pos seguin-

Quatro de diversas medio trasfega

arca CHE-VROLET de 1936, com o no cula U U

14-16 rão feilas Estas contram e no local obtida.
pela maiolitam pro-Desde)

com agará no postas.

acto da Cisa falida. O administral de Castro

rting (la Espinho)

ue havin requeers m-se nos deschi á na terre, -o a nas colo qualquer refea iliplo oraram na iépara fulge e de preven-

Valverde. Orfeão de ém, a audigão Espinho O pela afini do programa, Avenida, em

efeito formeros de mequalques p dos que dei-

BbF eleiks

dos melhor o me hor elelo qual se donde laz mui- gos», que derrm as 2 últimas bolas do

aime Valvou impacavel, es postas, e modernosquistando husor.

rp o- Toundo e Ninfeão do Pogido por Ferdo Garpa ,-080 ex-clemen o Teatro hal de Porte, guinco-se sentação palo mo grupo, m 1 acto, tamde Rau Bue tere igualts rasoavel ho.

elencia ernardino

leilão pi os seguinbens do

Quatro bi de divermedida

Uma bos trasfega

n mangu Um autonarca CHE. OLET | de 1936, n o no ricula U U

-16 Estas veerão feitas local onacontram e

a maior btida. Desde jeitam pro-

O complagará no

o da con administraissa falida, ntónio Likal de Castro

áculo do VIDA DESPORTIVA Correspondências

Campeonato Nacional de meadamente o guarda-rades Lesto Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 21. Jornada

A 21.a jornada forneceu es resultaossas i per l'igeiramente, Vila Real 7-Vianeose I; Gil Vicente 3-O programente,

I pelo Cva uma parte
domai Cova uma parte
domai Cova uma parte
de Mai Co

Rei I Gag sul Brandão— ficeu assim distribuida:
Gumarães, com 34 p.; Govilhã, com
O da com 20: Espinho, com 23: Branches Branches Com 20; Bravista, com 28; Espinho, com 23; Grandao lo, tamoem de Gil Vicenie, Le xões e Mirinhense, com Grupo do e a Morie»— 21; Sanjoanense, com 20; Chaves, com co, e um do Orfeto do 18; Vila Real e Penishe, com 17; Viadeclamadoesta pelo dis- neuse e Tissense, com 16; L oss de Santarém, com 12.

Leixões

Partida disputada no Campo da escura di junto, quer pe- Avenida, em Espinho tendo as equipas tas (baili estacando-se as spresentado as seguintes formações: mimo gor), quer ainda ESPINHO:- Varels; Padrão e Oliveira; as em que das obras esco- Alcobia, Millucho e Adriano; Carvalho, ores am dignamen- Louretto, Seijas, Artur e Machado. Coma: Ma estrangeiras,
J. B. bei u uim, Felconiris, Vergii, tenute t. P.e maozinho, Baptista, Correa, Barros e
Region, Rapose Mar-

Arbitio: João do Vale (Brage).

O 1.0 tempo terminou com o marca-

go la sgrado certo res do «joguinho da bela». Us deis contenvoies, nomeadamente os donos da o aqui foraciório encanta- de apreço, com um futebol de fraca vapúblico aplororosamente duas equipas fizeram sealmente algalia teculea. co nente nos 1.0s 45 m., as foi números mas ma coisa que se visse. A 2.a parte do extre, no fi

guiu-se altação de «O tória, revelando mator capacidade de A equipa matosinhensa fez jus à vi-Imaginário, de seapro de jogo e, sobretudo, mais cabega e sentiil Brandão bado por uma do das oportunidades, que o adversário. a porsons -e que pare- o Laixon jogou melhor nes 1.08 45 er sido escri interprete re- m. da partida, procurando ac.uar de ir as suas a histriónicas. maneira a aproveitar o beneficio do ssim é Jolierreira const. vente que lhe soprava favorável. Do-2-0, embergeros desirses no de maior poser de anice:pação e e os qualit aié à platera velocidade de pernas que os espinhentas nes unto acortada. ses, o Leixoes defenden-se ora por entanto tenser justica à. mérito proprio, ora com um indipeniidades drane o interpre- savel ar de surte e atacou perigusaevelou atrateil papel que mente a grande área dos doros da casa, sor concebais oriestadas desperdicando ocasió:s sobers nas sum um bom e poderiam al- on noutro lance ofensivo. Mas, a turma de Masosinhos acabou por marcar público hir mimoscado os «golos» do seu triunfo no 2.0 tempo, um reciula por Jaime p esisam nte quando jogou menos. verde-acidado que era Valeu-lhe neste período, o facto do guarda-sedes Vasela, em tarde infeliz, nto do Tosmensal do Por- haver consentido dois autenticos . fran-

Leixoos. Au fim e ao cabo, vitória juste, emise algunatos nosses me- bora sem atingir b.ilhantismo, da equipa matosinhense, que soube tiras parsido da sua melhor organização giobal o no exist foi intercala. de jego, da maior genica, da maior vesesta aliuis; ado Auto de lucidade de pesnas e poder de anteci-Vicini --- famoso pação dos seus aileias, do seu melhor sens do des oportunidades, se bendo exm... que folmente desem- plorar devidamente as lacunas da defehago pelo le Testro do sa adversacia. A equ pa de Matosinhos, com methor rendimento nos 1.05 45 m. da parsida, revelou ainda, ao longo de tosa ela, ser a menos impressionavel, possuidora de maior lucidez de jogo. Para leso muito deve ter contribuito o facto da equipa matosinhense não viver preocupada com a sua posição na tabe-

bala classificativa. A equipa da Costa Verds apresentou-se no Campo da Avenida bastante enfraquecida, desfalcada de 2 pedras fundamentais-o guarda-redes Lesion e o avançado-centro Moutinhe, isto não falando ja na habitual falta do defesa L. po, pusi l'elmente impossibilitado de jogar alé ao fim da época.

A equipa ainda deu um ar da sua No dia grereiro pro- graga nos 1.08 45 m., desperdiçando no, às li, na Vila e nas de «golo». Ja no segunae tempo, icelho daho, à rua com o vento a seu favor, os espinhenses afundaram-se por completo, raro n.º 302 vendidos efectuando uma j gada em condições, Mesmo assim, o infortúnio ainda os pe seguiu num cu noutro lance de perigo junto da baliza do Leixô:s e foi nece sário que o guarda-redes Varela oferecesse de bande ja 2 .goios» ao ad-Veriario.

A equipa da Costa Verde, abalada psico de leamente com a ausência de 2 pedras valiosas do seu conjunto, no-

cup: gão de manter as suas aspirações à passagem à fase final do tornet . A isio juntou-se a falta de serenidade, de ca beça para às circunstaccias de tempo e de jego, a falta de velocidade e pouer de antecipação, a falta de clareza nas jogadas ofensivas com complicação de passes e falta de decisão no remate à baliza edversásia, a falta de jogo raste ro e acutilante. Tudo justificou a derrota sofrida (demasiada nos números por culpa da defess) que veio coroar a ex b ção demasiadamente infeliz e patdacenta duma equipa, que, se assemelhou a um relógio que partiu a corda.

A defesa teve altos e baixos Padião foi o elemento que esteve mais em evicência. O guarda-redes Varela esteve infeliz e desastrado, com largas culpas em 2 «golos» sofridos, feze do lembrar com soudade Leston, impossibilitado de jogar por lesão. A licha média com Alcobia e Adriano, foi o sector da equipa mais certo. O att que revelou-se confrangedoramente impiodutivo. Artur foi o avançado menos mau. Carvalho (este sempre na brechs) e Machado demonstraram uma vez mais, que não são os extremos de que a equipa carece. Loureiro voitou a esbenjar estupidamente a sua insofismaver nebilidade. ceijas, o avargado--centro, for um desastre. Só muito tardiamente o treinador o compretadeu.

Em suma, uma tarde negra para esquecer do Sporting de Espinho, que deve ter liquidado, de vez, qualsquer veleidades quanto à passagem à lass seguinte do terneio. Não obst: nte 1880, a equipa espinhense a despeito dos seus modestos recursos, tem vindo a fazer boa figura no dificil e longo terneio do Nacional da II Divisão, superando as pievisões gerais do início da époce, mesmo as mais optimistas. Com um poneo de fortuna nos jogos em casa a equipa da Costa Verde estaria a estas horas bem lançada para a fase final do Campeonato, a fazer companhia ao Vitoria de Guimarães e Covilhã.

Todavia, não restam dúvidas de que o ciube espinhense necessita de pensas numa ampla reforma do seu quadro fusebolissico, de maneira a valor.za-io de harmonia com us pergaminhos desportivos da terra. Nom sempre a lotaria da sorte podera sjudá lo, como nesta época tem susedide...

A arbitragem de João do Vale (Braga) for afectada por sigumes faihas, que, porem, uão influencissam o desfeche da parelde. No conjunte, não esteve mai.

Jogos para hoje:

A 22, a josnada engleba es seguintes jogo, cujos resultados da 1.a volta indicamos en re p_rentesis;

Vianense Laixões (1-4) Guimailes Vila Real (3 0) Tirsense-Gil Vicente (1.3) Peniche-carjosnens (0.2) Leões de cantalem-Marinnense (0-1) Chaver-Covilha (U-3) Beavista-Espinho (0-1)

BOAVISTA-ESPINHO

A partida do Bessa teria outro interesse, se a distâucia que separa os dois grupos na tabela da classific: ção fosse menor. Todavia, masmo assim. o prelio promete revestir-se de certa

emeção. L' natural que o triunfo sorria à equips da casa, possivelmente, neste mumento mais mo alizada que há semauas. Mas às vezes, pode surgis o impouderavel do Desporto...

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL-JUNIORES

O Espinho des rolou no - omingo passado, no Campo da Avenida, a Oliveirense pelo copioso resultado de 8-1, que corou da meihor maneira a superior Exibição do comandante do torneio.

Andebol

A contar para o campsonato Regional do Porto da II Divisão, a Espiuho for batido pelo Progresso por 8-4. Hoj. defronta o Senhora da Hora, no Purto.

Pestival Desportivo em S. Félix da Mariuha

O S. Félix da Marinha promove no seu Campo, na tarde de 3 a-feira de Carnavaj, 18 do corrente, um Festival Desportivo de homenagem a Yustrich.

O Festival promete agradar em cheio, dada a valia de programa que o constitui, de qual faz parte um sensacional jogo de futebol entre as equipas de honra do F. C. do Porto e do Sporting de Espinho.

(FERREIRA & COUTO)

Os proprietários deste estabelecimento comunicam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, a mudança das suas instalações, por motivo de entrega do prédio à Caixa Geral de Depósitos, PARA A RUA 16 nº 485 (junto aos Bombeiros Espinhenses), onde esperam continuar a receber o favor das s/ estimadas ordens, pelo que desde já ficam muito reconhecidos.

De Paramos

28-1-58

O Clabe Recreativo e Cultural de Para mos presteu homenagem ao seu benemérito José Gustavo Gomes Pimenta

Na sede do Clube Recreativo e Cultural de Paramos, realizou-se no passado domingo, significativa e justa homenagem ao sócio benemérito desta colectividade, sr. José Gustavo Gomes Pimenta, natural desta freguesia e importante industrial em

Elevado número de pessoas se associaram a este acto com a mais sincera admiração pelo homenageado, demonstrando-·lhe assim que, embora ausente desta terra, não estava esquecido.

Falou em primeiro lugar o presidente do clube sr. José Alves Domingues que começou por lembrar todos os benefícios recebidos do homenageado, que testemunham bem a sua grande dedicação ao clube e à terra.

Em seguida foi descerrada a fotografia do benemérito, acto este entusiasticamente aplaudido pela assistência que enchia por completo a sala.

O sr. José Gustavo Gomes Pimenta, falando a seguir agradeceu comovidamente, tão vibrante manifestação e afirmou que, apesar do seu auxílio pouco representar, nunca deixaria de continuar a fazê-lo na medida das suas possibilidades.

Lembrou ainda algumas iniciativas de que o Clube necessita e para as quais está ao dispor. Elogiou também os fundadores da colectividade pelo seu esforço que foi necessário fazer, a fim de vencerem todas as dificuldades que se lhes depararam, sem qualquer desfalecimento para a fundação do Clube.

No final da sessão solene foi servido a todos os convivas um Porto de Honra, seguindo se um animado baile, que se prolongou até às primeiras horas da ma drugada do dia seguinte.

E precária a iluminação pública

Já por várias vezes nos temos referido à dificiente iluminação com que esta freguesia está servida e moralmente nos vemos forcados a focar este assunto, chamando mais uma vez, a atenção dos Serviços Municipalizados de Espinho, para o facto de alguns caminhos com a extensão aproximadamente a um quilómetro, terem apenas duas lâmpadas! havendo outros, que nem sequer uma têem: como a estrada do apeadeiro do Monte, na parte norte. Há ainda aquêles que, ultimamente passaram por beneficiações e também precisam de luz isto quanto a nós, pois só quem não quer ver, poderá pensar de maneira diferente.

O cruzamento da estrada da prala com a estrada nacional 109, é um ponto onde a iluminação muito carecia de ser melhorada, dando ao local novo aspecto. A única lâmpada que ali existe, e que na maior parte do tempo está avariada, é sem dúvida muito insuficiente, chegando mesmo a ser vergonhoso, nos tempos que correm.

A Escola primária de ambos os sexos em ruína

Este edifício escolar, de que os paramenses se podem orgulhar, está presentemente a carecer de algumas reparações, tanto interiores como exteriores, e, principalmente o muro de vedação do recreio, que já está parcialmente destruído. Esta obra, em parte custeada pelo povo desta freguesia, é um das melhores obras do género que temos visto e não deve nem pode ser deltada ao abandono como presentemente se encontra. E' um acto deveras lamentável de xá la chegar ao estado em que presentemente está.

Cremos mesmo, que as entidades que superintendem nestes assuntos, desconhecem este facto, porque de contrário, o edifício nunca chegaria a este estado.

De Silvalde

Leilões em Silvalde

Conforme dissemos, reina grande entusiasmo nesta freguesia com a realização de leilões para a igreja paroquial.

Hoje, domingo apresentar-se à em animado cortejo a parte Norte da fre-

Segundo consta, espera «bater» o Sul sob todos os aspectos...

Aguardemos o que surgirá, para se tirarem conclusões exactas, de contrário propala-se muita coisa e bastará ser metadel ...

O cortejo deve chegar à igreja pouco depois das 14 horas, sendo o leilão das oferendas feito no largo fronteiriço à mesma.

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializade em Paris)

Doenvas da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta

Consultos: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rna 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

8440米

Professor de Música Diplomado por o Conservatório de Bercelona

Lecciona e prepara alunos para exames — Piano, Violino, Violoncelo, C. Baixo, Solfejo, Acústica e História da Música

Rua 11 - 733 - ESPINHO

Empresa de Melhoramentos de Espinho, S. A. R. L.

Capital: 1.500.000\$00

Em cumprimento do determinado nos artigos 9.0, 17.0 e 19.0 dos Estatutos desta So ciedade Anónima, convoco os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de Março próximo, pelas 15 horas, na Sede Social, à Rua Treze, desta Vila de Espinho (Piscina Solário Atlântico), com a seguinte Ordem do Dia:

a) Discutir e votar o relatório, contas e balanço geral, apresentados pela Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1957;

b) Eleição dos Corpos Gerentes e Mesa da Assembleia Geral para o triénio de 1958 a 1960.

Espinho, 28 de Janeiro de 1958

O Presidente da Assembleia Geral, a) Carlos Teixeira da Costa Júnior (Segue se o reconhecimento)

Necrologia

Francisco Rodrigues da Silva

Em Anta faleceu no dia 26 de Janeiro, o sr. Francisco Rodrigues da Silva, de 73 anos, casado com a sr a Ermelinda Gomes de Oliveira. Era pai das sr.as D. D. Ana e Firmina Gomes de Oliveira, Margarida Rodrigues de Oliveira e Francelina Gomes de Oliveira, residente em S. Palo de Oleiros, e dos srs. Manuel Gomes de Oliveira, António Rodrigues Gomes, proprietário da Drogaria Gomes, da Rua 14 desta Vila e n/ estimado assinante, Napoleão Rodrigues Gomes de Oliveira, ausente na Venezuela, sogro da sr.a D. Emilia da Silva Gomes, irmão dos srs. Joaquim Fernandes Vieira residente em Matosinhos e José de Oliveira Fernandes Vieira, residente no Porto e das sr.as D D Aurora Fernandes Vieira, de Espinho e Maria Fernandes Vieira, residente no Porto.

Conduziram as salvas com a chave da urna e da toalha, respectivamente os srs. Joaquim Fernandes Vieira irmão do falecido, e Joaquim Fernandes da Silva, sargento da base aérea de S Jacinto e sobrinho do falecido.

O extinto encontrava-se doente já alguns anos, sendo a sua morte sentida naquela freguesia onde era muito estimado. Foi sepultado no cemitério de Anta, em jazigo de família.

Manael Lopes Guimarães

No dia 28 de Janeiro, faleceu em Silvalde, sua terra natal, o nosso estimado assinante sr. Manuel Lopes Guimarães, arbitrador judicial, de 76 anos, viúvo da sr. a D. Gracinda Rodrigues Sabença, pai das sr.as D. Angelina, Aurora e Lúcia Rodrigues Guimarães, e do sr. Albertino R. Guimaraes, sogro dos srs. Antonio de Oliveira Granja, José Gomes de Oliveira, Constantino Alves Vinhas, todos de Silvalde e da sra D. Isabelina do Couto Capela, residente nesta Vila.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério paroquial, sendo o ataude transportado no prento socorro dos Bombeiros V. Espinhenses, da residência do extinto para jazigo de família no cemitério daquela freguesia.

O sr. Manul Lopes Guimarães, que foi antigo comerciante em Espinho, era muito considerado nesta Vila.

D, Amelia Pereira

Em 27 do mês findo faleceu na suo residencia nesta Vila a sr.a D. Amelia Peretra, de 101 anos, vitiva natural de Apintes. A extinta era avé das st.as D. Maria

D. Josefa Goncalves Pereira Marques, funcionárias na Companhia dos Telefones neste Vila e da sr.a D. Etelpina Goncalves Pereira Marques, funcioná. ria na mesma Companhia em V. N de Gala.

Inocente Rui Manu-l

Tambem falaceu, no dia 29 de Janeito o inocente Rut Manuel. de 3 meses de idade, filhinho do industrial desta Vila, sr. Manuel Nunes da Silva, e de sua esposa a st.a D. Moria Adalgisa C. de Melo Nunes da Silva.

A todas as familias doridas endere. camos sentidos condelencias.

Profilaxia da Tuberculose Microradiografias

Uma brigada do I. N. A. T. des" locou-se ao concelho de Espinho para se proceder a exame de microradiografia pulmonar e para se proceder à vacinação B. C. G. nos casos em que esteja indicado.

Essa brigada é composta de médicos especializados e respectivo pessoal auxiliar.

Para o serviço ser realizada com a maior eficiência e rapidez estarão a funcionar ao mesmo tempo dois aparelhos de microradiografias na sede dos B. V. de Espinho e outra

na sede dos B. V. Espinhenses. Toda a população do concelho pode e deve benef.ciar deste serviço sendo, ne entanto, ob igatório para certas classes.

Começou a funcionar na passada sexta feira, tendo sido examinados os alunos das escolas primárias de Espiaho.

No sábado foram examinados es alunos das escolas de Anta e Silvalde.

Amanha 2.a feira, serão examinados os de Guetim e Paramos e os colégios particulares.

Na séde dos Bombeiros V. de Espinho, o serviço será distribui.

do da seguinte forma: 3.a feira de manha e de tarde pessoal do Fosforeira;

4 a-teira de manhã e de tarde, Idem, das seguintes fábricas: Fundição, Vigorosa, Hercules, Serra-

ções, Fábrica de tapetes; 5 a feira de manha e de tarde: Violas, Luso. Celuloide, fábricas de Botoes.

Na séde des B. V. Espinhenses: 3.a fei a de manhã: Hoteis, Pensões, casas de Pasto e Cafés; -à tarde leiteiras e padeiras;

4 a feira de manhã e de tarde: restante pessoal possuidor de car. tão sanitário. 5.a-feira: Se á destinado ao Bair-

ro Piscatório.

Aluga=se 1.0 andar com várias di-visões e quintal anexo, na Rua 26 n.o 291. Falar na mesma das 12 às 14 horas.

Bailes de Carnaval

Além do grande baile da Misericordia de Espinho que se real'za no sábado de Carnaval, o Orfeão de Espinho, a exemplo dos anos anteriores, promete animar as três noites de Domingo 2.a e 3.a feira, com elegantes bailes no Salão Nobre da Piscina Solátio Atlântico, os quais serão abrilhantadas por categorizadas orquestras ligeiras.

Reparações ao domicílio

De Rádios, Fogões e Ferros eléctricos. Falar com F. Almeida Rua 4 n.o 855

Vende-se-Automovel

Marca Morris Oxford do ano de 1955 em estado novo, por motivo de retirada. Preço acessivel-laforma Manuel Ventura-Pensão Luso-Império ESPINHO

Dr. Ferreira de Sá

Médico Especialista

-Doenças da Bôca e Dentes com aplicações e consertos de urgência em protese dentária -Clínica Geral, Partos e

Electricidade Médica. Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.

Parteira diplomada e enfermeira, atende. a preços módicos. Rua 15 n.º 312.

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

CONFEITARIA, MERCEA-RIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova

Jálla Barbosa Lourence

Gerência de João Lourenço Run 10, 264 Tolef, 204

Cervejaria e Bestaurante AQUARIO

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.o 28-Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 o 15 DE ELIAS P. TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores

procedências Bedidas finas e diversas especialidades

Benfeitaria SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria SALA DE CHÁ Serviço de café, chocolate e cacau

Manuel Augusto de Castro Run 19 m.º 196 - Tolof, 483 **ASPINHO**

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.0 ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Ferreira

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural» Codos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria Sede. Rua 19 N.º 245-Filial. Rua 02, N.º 091 ESPINHO

aria Contral Societate Industrial de andila Ashilai bataliss to Esbirgo' P...

Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A pataria mais higiénica de Espinho. As melaores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 a Telef. 135 Telefone, 84

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento ar-tificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria .PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-dades, Viantnhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. ESPINHO Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

- DE -AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milhe ESMÊRO E ASSEIO Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Merecaria, cercais, ascites BRMBZEGISTES

Armasens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cercals Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE Acacar, Toucinho e Gordara TELEPORE, 208 - ESPIRHO

ESPINHO Rua 9 n. 433 a 447-ESPINHO

Louçaria Guerreiro Milita, Falia & Relialdes, L.da | José - (FERREIRA & COUTO) -

Novidades=Utilidades= Louças Vidros=Cutelarias=Fogoes =e Cofres=

Rua 16 n.e 485 - Tel. 165 (Junto nos Bombeiros V. Espinhenses) ESPINHO

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS. CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Pro-dutora de Malte e Cerveja Portugália Oerveja Preta Munich e Laranjada Portugália

CASA FUNDADA EM 1920

VINDOS DE PASTO

TELEFONE, 52 Angule das ruas 16 e 25-T e ef. 190-Espinho | BUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA

Fábrica de mobilias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Pábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40-End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144-ESPINHO

Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudes Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de grands carrina Senhors, Luvas, etc.

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 — ESPINHO

Pensão Restaurante LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietario,

M. P. MOREIRA PENSÃO DO PORTO SE PENSÃO PORTO P Francisco Bedrigues de Castro & Filhes, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção

civil e caixotaria. MANUEL VENTURA TELEFONE, 67-E ESPINHO



Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros - Encadernações simples e de luxo

Ruas 14 e 33

Telef. 187

ESPINHO

BUA 16 N.º 681 _ TELEFONE 168 Materiais de construção sivil — artigos sanitários.

togëes a carvão e a lenha. Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos sereditados estores SOMBRESA e das banheiras esmaitadas EUREGA.

Casa PADRÃO RADIOS UMA MARCA QUE SE IMPÕE

Dias Irmão,

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS PRONTO A PRESTAÇÕES

CHLULOIDE

- DE Henriques & Irmão, L.de Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganshos, Péntes, Oculos, Espelhos, Calçadei ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonesos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caisas Aplalmadas para embalagem de figo e marcadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPIRNO -

L.DA (Agéncia Informadora Comercial)

Proprietària do Boletim "GUIA DO CRÉDITO.

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: B. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655

LIBBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

País e

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefene 159

PORTO

Tolof. 51287

da Estapão, 103

Exportação

RÉGUA Rea dos Camilos, 142 Zelef. 198

FOGÓES ELECTRICO5

"TERMICO" Simbole de asseie e ecenemia .

Carantia e assistência técnica, da

(Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º) ESPINHO

Fabricantes de outres artiges tals come: Fogaroires, irradiadores, forres de esgemar, etc

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Rua 16 n.º 485 Radio Luz-Rua 23 n.º 236 Radio Eléctro Bobinagem—Rus 18 n.º 776 A. Viseu & O. Ld. -- Rua 31 n. 441

Fábrica de Vinagre União Vinicola Abastecedora, L.da

Afinador e reparador de

Marmeraria Artística «APL»

至多台台景景台

Avenida 24, n.o 245

Telefone 178

Agaardente Vinica

Execução de todos os trabalhos em Már-more, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS

Confeitaria COSTA

CASA DE CHÁ

Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champaohe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.

Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525 VASO

Pianos, Orgãos e Harmónios

Rua 62 MONTE LIRIO

Adriano Pereira Lopes Oficina Mecanica Fundada em 1897

Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

FOROS

REFIRAM